

FEZES NORMAIS

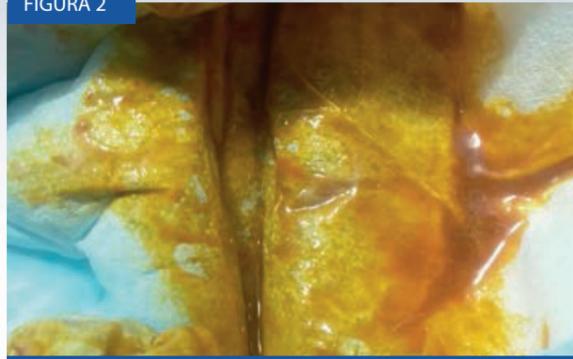
A consistência e coloração das fezes do lactente são modificadas conforme a velocidade do trânsito intestinal, o tipo de alimentos ingeridos e a utilização de medicamentos.

FIGURA 1



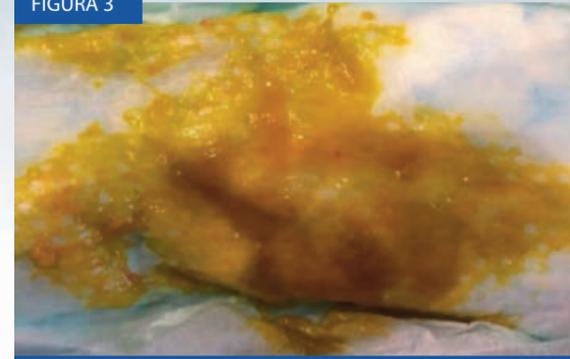
Mecônio: composto por secreções intestinais, muco, células descamativas e componentes do líquido amniótico.

FIGURA 2



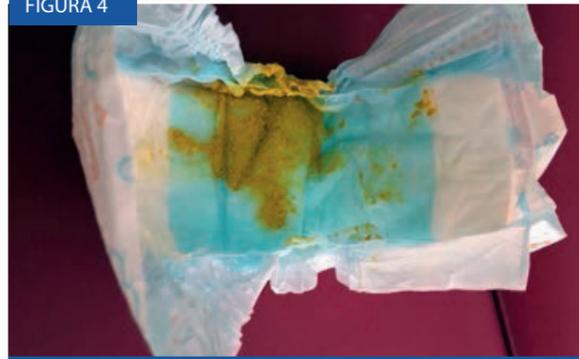
Fezes de transição: de aspecto mais líquido, inodoras e de coloração acastanhada. Ocorrem com a chegada do leite materno ao redor do terceiro dia de vida.

FIGURA 3



Lactentes em **aleitamento materno exclusivo** apresentam evacuações com fezes líquidas e sem esforço.

FIGURA 4



Lactentes em **aleitamento materno exclusivo**.

FIGURA 5



Lactentes que recebem aleitamento artificial costumam apresentar **menor número de evacuações e fezes mais consistentes**.

FIGURA 6



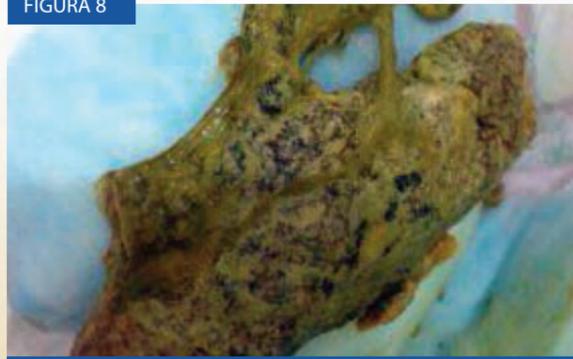
Com **fórmula infantil com prebióticos**: fezes mais macias e com menor risco de constipação.

FIGURA 7



Com **proteína parcialmente hidrolisada**, podem apresentar cores esverdeadas.

FIGURA 8



A introdução da alimentação complementar, **a partir do sexto mês**, também faz com que o número de evacuações diminua, e as fezes passem a ser mais consistentes.

FIGURA 9



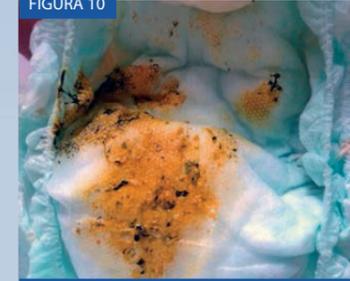
Com alimentação complementar, podem ser observados restos alimentares devido a uma **mastigação ainda ineficiente ou digestão incompleta dos alimentos**.



FEZES COM ALTERAÇÕES

Alguns problemas digestivos podem manifestar-se através de modificações no aspecto das fezes:

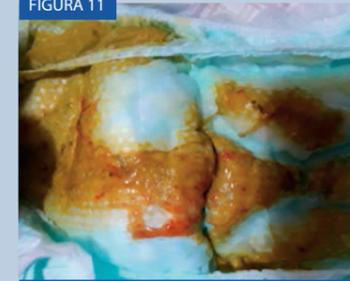
FIGURA 10



Diarreia: evacuações volumosas, líquidas, às vezes explosivas, de coloração variada (amareladas ou esverdeadas). Pode indicar infecção ou intolerância/alergia alimentar.

Alterações repentinas no ritmo e volume das evacuações devem ser avaliadas, especialmente se for observado presença de sangue nas fezes.

FIGURA 11



Fezes com sangue: associadas à diarreia podem significar infecção intestinal bacteriana ou colite (secundária à APLV, ou por doença inflamatória intestinal).

Fezes com sangue: associadas à constipação podem ser secundárias a trauma durante a evacuação (fissura anal).

FIGURA 12



Constipação: corresponde à eliminação de fezes endurecidas, com dificuldade e/ou dor, não necessariamente associada a uma diminuição da frequência de evacuações (figura).

FIGURA 13



Doenças hepáticas: fezes de coloração esbranquiçada observada logo nas primeiras semanas de vida é um sinal importante para o diagnóstico de Atresia de Vias Biliares, cujo tratamento cirúrgico precoce é fundamental para um melhor prognóstico.